FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

ALEXKSANDER DE SOUZA FELIPPE VICENTE LUCIANO MARCELO HENRIQUE MORAES LUCCA RAMIRO DE SOUZA ANDERSON ALMEIDA ANDRADE GUSTAVO FREDDY LIMA FLORES

CLIMATIZADOR DE AR Controle por micro controlador ALEXKSANDER DE SOUZA FELIPPE VICENTE LUCIANO MARCELO HENRIQUE MORAES LUCCA RAMIRO DE SOUZA ANDERSON ALMEIDA ANDRADE GUSTAVO FREDDY LIMA FLORES

CLIMATIZADOR DE AR Controle por micro controlador

Trabalho apresentado ao Professor das Faculdades Metropolitanas Unidas, Ricardo Alexandre Carmona, como exigência parcial para a obtenção de aprovação na disciplina de Microcontroladores e CLP.

INTRODUÇÃO

Aspectos Gerais

O ar é um dos recursos naturais mais importantes para a grande maioria dos seres vivos, inclusive para o homem, mas com o passar dos anos a qualidade deste recurso tem se degradado devido a atividades humanas, com casos agravantes em zonas urbanas com um extremo aumento da poluição (FAJERSZTAJN, VERAS e SALDIVA; 2016). Segundo NICOLUSSI (2014, p. 327), a exposição prolongada a poluentes emitidos sobretudo por veículos automotores está associada ao aumento de hospitalizações por doenças cardiorrespiratórias, afetando principalmente crianças e idosos. A poluição em conjunto com a baixa umidade do ar faz surgir as tosses secas, os chiados no peito, olhos irritados, dificuldade para respirar, além do agravamento de rinite alérgica e asma.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), a umidade relativa do ar normal climatológica deve ficar entre 61 a 90%, mas analises gráficas do INMET demonstram que a umidade relativa do ar diversas vezes se encontra abaixo desse nível. Para reduzir os impactos causados, foram desenvolvidas diversas formas para controlar a qualidade do ar e aumentar o conforto. Dentre elas o que apresenta melhore custo e benefício é o umidificador impulsor, que impulsiona a água através de um difusor lançando gotículas de água no ambiente, este equipamento é muito eficaz e consegue aumentar a umidade do ambiente em pouco tempo, e se associado a filtros apropriados, consegue uma melhoria na qualidade geral do ar em ambientes residenciais, escolares e locais de trabalho. Porém o uso descontrolado destes equipamentos umidificadores pode deixar o ambiente excessivamente úmido, propiciando a proliferação de mofo e outros agentes aeroalérgenos que acarretam no agravamento de problemas de saúde (NICOLUSSI, 2014).

Diante do exposto, o objetivo geral deste trabalho está fundamentado no estudo e desenvolvimento de um dispositivo condicionador de AR que, através da leitura das variáveis do ambiente, consegue realizar o controle preciso das características do Ar, proporcionando maior conforto e qualidade de vida para os usuários.

FAJERSZTAJN, Laís; VERAS, Mariana; SALDIVA, Paulo Hilário Nascimento. Como as cidades podem favorecer ou dificultar a promoção da saúde de seus moradores? **Estud. av.**, São Paulo, v. 30, n. 86, p. 7-27, Apr. 2016.

NICOLUSSI, Francine Heloisa et al. Poluição do ar e doenças respiratórias alérgicas em escolares. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 326-330, Abril de 2014.

INMET, Instituto Nacional de Meteorologia. **Umidade Relativa do AR**, São Paulo, Abril, 2017. Disponível em: < http://www.inmet.gov.br/sim/abre_graficos.php> Acesso em: 9, Abril, 2017.